

Tião Padeiro pede mais habitação

O candidato ao Senado pelo PTB, Tião Padeiro, defendeu, ontem, em uma concentração pública na Ceilândia, o reestudo da política habitacional do governo, "retirando das construtoras o inexplicável poder que hoje possuem para manipular todas as ações no setor, e que acabam inviabilizando o acesso da classe pobre ao legítimo direito à moradia, determinado pela própria Constituição brasileira".

Na Assembléia Nacional Constituinte, Tião Padeiro pretende apresentar projeto de lei neste sentido, invertendo a atual política habitacional do governo e autorizando o financiamento direto para os proprietários de lotes, medida que, na sua opinião, evitará, em grande parte, a especulação imobiliária.

A partir do momento em que a lei passar a ser cumprida, no atual estágio político por que passa a realidade brasileira, Tião Padeiro acredita que Brasília poderá atender à todas as classes produtoras, contendo os preços mirabolantes do aluguel de apartamentos e casas e oferecendo condições para que todos tenham livre acesso ao financiamento para construir a sua própria moradia, tarefa considerada praticamente impossível nos dias atuais, quando as reais condições são voltadas, prioritariamente, para as grandes construtoras, com os lobbies agindo diretamente no Sistema Financeiro de Habitação.

Para reverter este processo, hoje os inquilinos estão se organizando para apoiar os seus representantes no Congresso Nacional.

O candidato do PTB, Tião Padeiro, foi o escolhido pela classe para defendê-la no Senado Federal, após ser identificado como um autêntico porta-voz das suas reivindicações.

O candidato do PTB acredita no propósito de luta do governo, apesar de recomendar "um pouco mais de sensibilidade com a classe pobre, até então esquecida da ação governamental. Queremos apenas o cumprimento da promessa de desenvolvimento sem recessão, para que a população carente possa viver com dignidade, com direito à moradia e à própria vida, direitos estes que até então se distanciam das faixas carentes". Tião Padeiro promete lutar, na Assembléia Nacional Constituinte, "por uma política mais clara, voltada para a realidade do povo, principalmente do povo de Brasília, que ainda se encontra à mercé de exploradores e de atravessadores, que acabam atirando-o à uma situação incômoda de desconforto, representando barreiras que impedem a sua liberdade".

A defesa dos interesses do povo na próxima Constituição é a maior preocupação de Tião Padeiro, que quer "dar um basta à manipulação do Congresso pelo poder, fazendo daquela casa de leis a legítima casa do povo, credenciada para defendê-lo em todos os momentos, garantindo o bem-estar e a tranquilidade do povo brasileiro". E finaliza: "A pequena família é o referencial básico da Pátria. Por isto, temos que dar um basta nos desmandos que ainda insistem em tentar confundir a opinião pública, como forma de garantir a tranquilidade da Nação antes que seja tarde demais."